



## *No Cais, Espero!*

✉ FERNANDO CARLOS WILLRICH

✉ fernandocw@dmae.prefpoa.com.br

Químico

Departamento de Água e Esgotos (Dmae)

*Aos prantos de sonoras lástimas;  
Espera infinita no meu cais de angústias;  
Como ave ao mar retorna à terra;  
Sem morrer, alçar adiante não posso.*

*Como aroma de laranjeira em flor;  
Me acariciava o roçar veludoso de ti;  
Nele precipitava o fulgor do teu apelo;  
Em citro suor saciado desejo.*

*Se volveres, no cais espero,  
Espera infinita de teu cálido olhar;  
Mas, como ave ao mar retorna à terra;  
Também alçar adiante não posso.*

*Irrompem ventos ao frágil barco;  
Sacolejam amarras que ao cais me prendem;  
Que força colossal poderá levar-me;  
De volta ao teu mar sem porto?*

*Se volveres, ... no cais terás meus escombros;  
Ao teu cálido olhar restará saudade;  
Meros destroços que lhe trarão assombros;  
Fragmentos disformes do meu desejo insano.*

*Setembro, 2016*